

Sociedade permite subvenções múltiplas

Em Nova Iguaçu, ninguém conhece os serviços comunitários prestados pelo Instituto de Desenvolvimento Organizacional, que em 1992 recebeu US\$ 130 mil em subvenções sociais. O instituto — também responsável pela promoção de cursos de extensão — nada mais é do que o órgão administrativo da Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu (Sesni), presidida por Fábio Gonçalves Raunheitti, filho do deputado Fábio Raunheitti (PTB). Cada entidade do complexo educacional é beneficiada por subvenções sociais. Uma sociedade que deu certo.

Além da imponente sede em Nova Iguaçu — com sete prédios, parques e cursos do pré-escolar à faculdade — a Sesni conta ainda, em Mesquita, com um hospital-escola conveniado ao Inamps, o São José. Em frente ao hospital, ainda está a placa usada pelo deputado durante a campanha eleitoral: “Mesquita, preciso de voto para continuar minhas obras na área da Saúde. Hospital São José”. Além da subvenção concedida à mantenedora, cada departamento da Sesni é beneficiado isoladamente: o hospital, a faculdade de direito, o colégio aplicação Sesni, o Instituto Organizacional e assim por diante.

Segundo o secretário de coordenação da Sesni, Hélio Joaquim de Souza, a sociedade tem cerca de 4.500 alunos, do primário ao nível superior. Registrada como sociedade sem fins lucrativos, a Sesni cobra de CR\$ 23 mil (direito) a CR\$ 68 mil (odontologia) por mensalidade. O reitor administrativo da Sesni, Felipe Raunheitti — também filho do deputado — foi procurado pelo GLOBO, mas não foi encontrado.